

Elcio Dias - Cabocla Tereza

Tom: G

(intro) G D7 G D7 G D7 G

"Lá no alto da montanha
 Numa casinha estranha
 Toda feita de sapê
 Parei numa noite à cavalo
 Pra mór de dois estalos
 Que ouvi lá dentro bate
 Apeei com muito jeito
 Ouvi um gemido perfeito
 Uma voz cheia de dor:
 "Vancê, Tereza, descansa
 Jurei de fazer a vingança
 Pra morte do meu amor"
 Pela réstia da janela
 Por uma luzinha amarela
 De um lampião quase apagando
 Vi uma cabocla no chão
 E um cabra tinha na mão
 Uma arma alumiando
 Virei meu cavalo a galope
 Risquei de espora e chicote
 Sangrei a anca do tar
 Desci a montanha abaixo
 Galopando meu macho
 O seu doutô fui chamar
 Vortamo lá pra montanha
 Naquela casinha estranha
 Eu e mais seu doutô
 Topemo o cabra assustado
 Que chamou nós prum lado
 E a sua história contou"

G C G
 Há tempo eu fiz um ranquinho
 D7
 Pra minha cabocla morar
 C D7
 Pois era ali nosso ninho
 C D7 G
 Bem longe deste lugar

C G
 No alto lá da montanha
 D7
 Perto da luz do luar
 C D7
 Vivi um ano feliz
 C D7 G (intro)
 Sem nunca isso esperar
 G C G
 E muito tempo passou
 D7
 Pensando em ser tão feliz
 C C7
 Mas a Tereza, doutor
 C D7 G
 Felicidade não quis
 C G
 Pus meu sonho neste olhar
 D7
 Paguei caro o meu amor
 C D7
 Por causa de outro caboclo
 C D7 G (intro)
 Meu rancho ela abandonou
 G C G
 Senti meu sangue ferver
 D7
 Jurei a Tereza matar
 C D7
 O meu alazão arriei
 C D7 G
 E ela eu fui procurar
 C G
 Agora já me vinguei
 D7
 É esse o fim deste amor
 C D7
 Essa cabocla eu matei
 C D7 G (intro)
 É a minha história, doutor.

Acordes

